

INSTANTES

TEXTO SOBRE FLEXIBILIDADE DE ATRIBUÍDO A JORGE LUIS BORGES*

*Se eu pudesse viver novamente a minha vida,
na próxima, trataria de cometer mais erros.
Não tentaria ser tão perfeito, relaxaria mais.
Seria mais tolo ainda do que tenho sido.
Na verdade, bem pouca coisa levaria a sério.
Seria menos higiênico.
Correria mais riscos, viajaria mais,
contemplaria mais entardeceres, subiria mais montanhas,
nadaria mais rios.
Iria a mais lugares onde nunca fui,
tomaria mais sorvete e comeria menos lentilha,
teria mais problemas reais e menos problemas imaginários.
Eu fui uma dessas pessoas que viveu
sensata e produtivamente cada minuto da sua vida.
Claro que tive momentos de alegria.
Mas se pudesse voltar a viver, trataria de ter
somente momentos bons.
Porque, se não sabes, disso é feita a vida.
Não percas o agora.
Eu era um desses que nunca ia a parte alguma
sem um termômetro, uma bolsa de água quente,
um guarda-chuva e um pára-quedas;
se voltasse a viver, começaria a andar descalço no meio da primavera
e continuaria assim até o fim do outono.
Daria mais voltas na minha rua,
contemplaria mais amanheceres e brincaria com mais crianças,
se tivesse outra vez uma vida pela frente.
Mas, já viram, tenho 85 anos e sei que estou morrendo.*

* Texto atribuído a um dos maiores escritores do século XX, Jorge Luis Borges, falecido em 1987. Alguns estudiosos da sua obra negam-lhe a autoria do texto, atribuindo-a a Autor Desconhecido. O próprio Borges já havia negado a autoria do texto